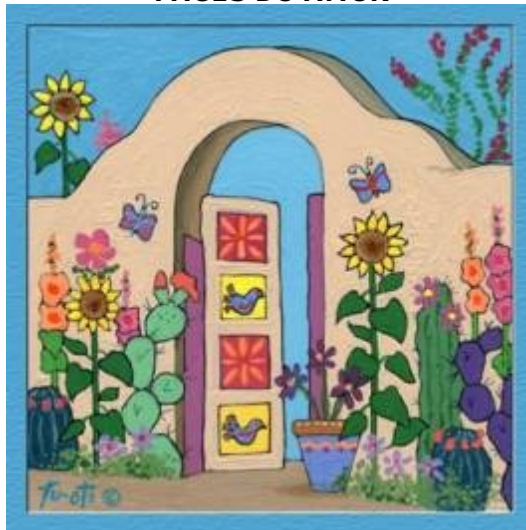


FACES DO AMOR



Milton Berle uma vez disse que "todo o mundo adora um amante - exceto as pessoas que estão esperando para usar o telefone".

O amor tem muitas faces. As faces que vemos mais freqüentemente são aquelas da paixão e do romance. Nós falamos em estar apaixonados e sentimos, também, aquele friozinho na barriga como se estivéssemos em queda livre. Mas a face de amor que eu mais aprecio não é aquela romântica, mas sim a face da devoção.

Eu vejo isto naquele casal à mesa para o jantar tendo mais uma discordância. Para assombro das crianças, o pai salta da cadeira, agarra duas folhas de papel, e diz para sua esposa,
- Vamos fazer uma lista de tudo aquilo que não gostamos no outro.

Ela concordou e começou a escrever. Ele, enquanto isso, sentado e carrancudo.
Ela olha para cima, pensativa e ele começa a escrever.
Enquanto ela continua listando reclamações, ele olha fixamente para ela.
Novamente, enquanto ela olha pensativa para cima ele se põe a escrever no papel.
Ele pára para observá-la, e todas as vezes em que capta seu olhar, ele novamente se põe a escrever.

Finalmente terminam.
- Vamos trocar as reclamações, ele disse. E entregam, um ao outro, as suas listas.

Ela dá uma olhada em sua folha e suplica,
- Dê a minha de volta!

Em toda a sua folha ele tinha escrito: "Eu te amo, eu te amo, eu te amo".
Suas crianças sempre se lembrarão daquele momento com humor e carinho.

Tanto quanto aprecio o romance, é de uma devoção decidida que eu mais preciso. Eu gosto daquele amor que diz,
- Estarei contigo para o que der e vier!

É uma face do amor que pode ser freqüentemente vista entre pais e entre avós, entre muitos cônjuges, e até entre bons amigos.

E é nesta face que, quando eu olho atentamente e perto o suficiente, que eu posso ver a face de Deus.

Se você não observou esta face do amor ultimamente, olhe bem de pertinho. Você ficará surpreso quando a encontrar!

(Tradução SergioBarros de autor não conhecido fonte [Fonte para reflexão](#))